BRASILEIRÃO

Evolução de Gabigol com toque de Jesus

Nas 15 partidas sob o comando do português, Gabigol marcou 17 gols, média de 1,1 por partida mais do que o dobro marcado com Abel Braga

RIO

A placa com o dizer "hoje tem gol do Gabigol" não tem mais entrado nos gramados brasileiros desde a denúncia feita pelo STJD. A frase, porém, saiu do papel e virou um sentimento nas arquibancadas. Quando o Flamengo joga, parece questão de tempo para o camisa 9 balançar as redes.

É notória a evolução de Gabigol com o técnico português Jorge Jesus, e o Flamengo está tirando proveito da excelente fase de seu atacante. Nos 15 jogos disputados sob o comando de Jesus, Gabigol marcou 17 gols, média de 1,1 por partida - mais do que o dobro do seu desempenho com Abel Braga.

O artilheiro do Flamengo deste ano já ocupava o posto com o extreinador durante o primeiro semestre, mas tinha 14 gols em 26 jogos. Porém, os sintomas da sua evolução não se resumem a este dado. Gabigol marcou nos últimos dez jogos em que esteve em campo neste Brasileirão.

Desde a vitória contra o CSA, em 12 de junho, até o triunfo contra o Cruzeiro, no último sábado, foram 13 gols contra dez adversários diferentes. Situação que mostra sua importância na campanha que levou o clube à liderança com 45 pontos.

"Ele (Gabigol) é matador. Foi inteligente como sempre", elogiou Arrascaeta, que também marcou na vitória contra o Cruzeiro e entrou no top-10 de maiores artilheiros estrangeiros da história do Brasileirão.

E Gabigol está perto de bater seu recorde em Brasileiros. Sua melhor marca é pelo Santos, no ano passado, onde o atacante marcou 18 vezes , sendo o artilheiro. Com 17 gols pelo Fla, terá um turno inteiro para superar essa marca.

SEQUÊNCIA

A vitória sobre o Cruzeiro, no último sábado, foi a sétima consecutiva do Flamengo no Brasileirão, melhor marca atingida pelo clube da Gávea em sua história. Ao ser questionado, o técnico português Jorge Jesus valorizou o feito, mas ressaltou que está acostumado a sequências como esta.

"Se olharem para o meu currículo vão ver que estou habituado a ter 12, 13 vitórias consecutivas. É bom. Verdade que ainda não atingimos o objetivo. Chegamos ao topo e temos que defender nossa posição".

O treinador já conseguiu grandes séries invictas na carreira, especialmente no Benfica. Em 2010/11, foram 18 vitórias consecutivas, em jogos pela Taça de Portugal, Campeonato Português, Taça da Liga e Liga Europa.

> "Se olharem meu currículo vão ver que estou habituado a ter 12, 13 vitórias consecutivas. Temos que defender nossa posição"
>
> **Jorge Jesus, técnico do Flamengo**

ALEXANDRE VIDAL / FLAMENGO

GABIGOL está perto de bater seu recorde pessoal no Brasileirão